



O CICLO INICIAL DA CARREIRA DOCENTE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA.

CARVALHO, T. F.; SOUZA NETO, S.

Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, Brasil.

Estudos a respeito do ciclo inicial da carreira docente têm revelado que nesse período, correspondente aos primeiros anos de intervenção, ocorre à transição da vida de estudante para o mundo do trabalho, configurando-se como tempo de aprendizagem, no qual o professor passa por um confronto com a dura e complexa realidade do exercício docente. Essa etapa é marcada por desafios, tensões, desequilíbrios e reorganização das expectativas quanto ao universo profissional. Portanto, é num cenário marcado por tensões e aprendizagens intensivas que os professores iniciantes devem adquirir conhecimento profissional além de conseguirem manter certo equilíbrio pessoal. É também nesse período que os professores começam a refletir sobre suas próprias experiências estudantis (socialização primária), bem como sobre a formação acadêmica inicial, pois buscam identificar o que foi significativo, assim como as possíveis lacunas. Diante desse cenário, no presente estudo tivemos como foco o campo específico da Educação Física, pois como já elucidado, o ciclo inicial da profissão traz subjacente a ele, um conjunto de experiências e sentimentos, importante para o exercício da docência. Contudo, é preciso levar em consideração as especificidades do contexto de atuação. Assim, o foco da presente pesquisa concentra-se em professores iniciantes de Educação Física, tendo como objetivo investigar os elementos que compõem o ciclo inicial da carreira dos professores de Educação Física. Metodologicamente optou-se pela pesquisa qualitativa, descritiva, tendo como técnica de coleta de dados a entrevista semiestruturada com cinco professores em início de carreira de Educação Física e, posteriormente, à análise de conteúdo. Entre os resultados, no que diz respeito aos elementos que compõem o ciclo inicial da carreira, verificamos que tais professores vivem, por um lado, situações, dilemas que são comuns aos demais professores da escola (burocratização da escola; conflitos com os alunos). Contudo, por outro lado, enfrentam dificuldades que são próprias do ensino dessa disciplina na escola (falta de local adequado para as aulas; falta de reconhecimento da área pelos alunos e pares). Desse modo, consideramos que o professor precisa se adaptar ao exercício da profissão, constituindo uma rotina de trabalho, assim como não deixar que as adversidades do contexto o levem ao abandono da profissão. Por fim, a grande questão que emerge é que parece que nem as universidades, as escolas e nem os sistemas escolares, tem dado a devida atenção as discussões sobre a etapa da entrada na carreira, pelo contrário, cobram do recém-docente a mesma competência dos demais professores ou ainda um melhor desempenho, alegando que ele vem com conhecimentos atualizados da universidade. Apoio: CAPES.

E-mail: taynara_carvalho07@yahoo.com.br